

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



| ATENÇÃO | GABARITO |
|--|-----------------|
| <p>VERIFIQUE SE O GABARITO DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</p> | <p>Y</p> |

DATA: 13/09/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S64 - Especialista em Educação/Orientação

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Somos responsáveis não só pelo que fazemos, mas também pelo que deixamos de fazer.”

Molière

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 15/09/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

CONHECIMENTOS MUNICIPAIS E DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

01. Sobre a Educação no Município de Porto Velho, a Lei Orgânica estabelece que:

- A) o Município poderá criar, quando o interesse local o exigir, entidades de ensino superior com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial;
- B) a cessão de pessoal da área de educação municipal para a área de educação do Estado dar-se-á sem ônus para o Município;
- C) a composição do Conselho Municipal de Educação será igual, em número de membros, a do Conselho Estadual de Educação;
- D) o Município oferecerá ensino supletivo noturno de 5ª a 8ª série para alunos que comprovadamente estejam impossibilitados de frequentar a escola nos horários tradicionais;
- E) a implantação de ensino de nível médio de caráter profissionalizante será prioritária em relação ao ensino de nível médio de caráter geral.

02. Uma gestão de qualidade no serviço público deve guiar-se por alguns princípios. Dentre os relacionados, um NÃO se adequa. Identifique-o.

- A) O recurso básico de geração de qualidade é o funcionário público.
- B) O elemento básico do envolvimento do funcionário em programa de qualidade é a motivação.
- C) A estratégia básica de motivação é a estruturação de programas de qualidade voltados, em primeiro lugar, para a produção de benefícios para os próprios funcionários.
- D) Deve-se desenvolver atividades intensas de treinamento como motivação de qualidade.
- E) O programa de qualidade deve envolver objetivos de curto, médio e longo prazos.

03. Quando o Prefeito escolhe e nomeia para a Secretaria de Educação, uma pessoa de sua confiança, está exercendo o seguinte poder:

- A) disciplinar;
- B) discricionário;
- C) regulamentar;
- D) hierárquico;
- E) vinculado.

04. Quando uma autoridade exerce a sua competência para editar um ato administrativo com o propósito de alcançar um fim diverso do interesse público, estará configurada a hipótese de:

- A) incompetência para praticá-lo;
- B) vício de forma do ato;
- C) desvio de finalidade do ato;
- D) uso do poder discricionário;
- E) autoexecutoriedade do ato.

05. São competências privativas do Município, com EXCEÇÃO de:

- A) organizar os serviços de educação e saúde;
- B) adquirir bens, inclusive mediante desapropriação;
- C) organizar e manter os serviços de fiscalização necessários ao exercício de seu Poder de Polícia Administrativo;
- D) sinalizar as vias urbanas e as estradas municipais, bem como regulamentar e fiscalizar sua utilização;
- E) prestar assistência nas emergências médico-hospitalares de pronto-socorro, por seus próprios serviços ou mediante convênio com instituições especializadas.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

06. No Microsoft Excel 2003, a função MÉDIA retorna a média aritmética de diversos tipos de argumentos, com EXCEÇÃO de:

- A) números;
- B) nomes;
- C) matrizes;
- D) referências que contém números;
- E) formatos.

07. Sobre os tipos de conexão na Internet, podemos afirmar que:

- A) banda larga é um tipo de acesso à Internet no qual uma pessoa usa um modem e uma linha telefônica para se ligar a um nó de uma rede de computadores do provedor de Internet;
- B) é possível se conectar através de celulares com tecnologia 3G, que representa a terceira geração de padrões e tecnologias de telefonia móvel;
- C) dial-up é um tipo de conexão com tecnologia sem fio e não necessita de licença para instalação;
- D) conexões wi-fi podem ser feitas através de cabos coaxiais, fibras ópticas ou cabos metálicos;
- E) ainda não é possível se conectar a Internet via satélite, mas já existem estudos bem avançados e, em breve, se tornará mais uma opção de acesso.

08. O botão  no Microsoft Office Word 2003, corresponde à função:

- A) cor da fonte;
- B) negrito;
- C) realce;
- D) destaque;
- E) relevo.

09. Até um tempo atrás, a instalação de periféricos tratava-se de uma atividade complexa em função da diversidade de cabos e conectores existentes. Atualmente, a grande maioria dos sistemas operacionais suporta uma tecnologia que torna simples a tarefa de conectar-se ao computador sem a necessidade de reiniciá-lo (“Plug and Play”), com um formato diferenciado, universal, dispensando o uso de um tipo de conector específico para cada dispositivo. Qual o nome dessa tecnologia?

- A) USB;
- B) URL;
- C) Firewall;
- D) Wi-Fi;
- E) PCMCIA.

10. No sistema operacional Windows XP, os arquivos são organizados numa estrutura hierárquica de diretórios e subdiretórios, baseada numa topologia em árvore. Qual o nome dado ao diretório principal, ou seja, o primeiro nível da hierarquia?

- A) Master;
- B) Pai;
- C) Nível 1;
- D) Raiz;
- E) Nível 0.

11. O Microsoft Office Outlook oferece a possibilidade de salvar mensagens criadas, para envio posterior. Ao salvar uma mensagem antes do envio ela é automaticamente armazenada na pasta:

- A) caixa de entrada;
- B) caixa de saída;
- C) rascunho;
- D) itens enviados;
- E) lixo eletrônico.

12. Embora a Internet ofereça uma série de facilidades no nosso dia a dia, esta representa também uma potencial fonte de ameaças. Uma delas consiste num programa automático de computador, que recolhe informações sobre o usuário, sobre os seus costumes na Internet e transmite essa informação a uma entidade externa, sem o seu conhecimento nem o seu consentimento. Qual o nome dado a esse programa?

- A) Cookie;
- B) Spywhere;
- C) Trojan;
- D) Cavalo de Tróia;
- E) Craker.

13. O botão  no Internet Explorer 6.0 serve para:

- A) exibir sites favoritos;
- B) atualizar o site;
- C) sincronizar sites;
- D) buscar sites conforme critério definido;
- E) exibir últimos sites acessados.

14. No Microsoft Office Word, qual o tipo de definição de borda utilizada no texto a seguir?

Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt

- A) Caixa;
- B) 3D;
- C) Sombra;
- D) Customizada;
- E) Centralizada.

15. No Excel, você pode realizar rapidamente as tarefas executadas com frequência usando teclas de atalho. Qual a função executada ao se pressionar as teclas “CTRL” e “Y” simultaneamente na versão em português do Microsoft Office Excel 2003?

- A) Ir Para.
- B) Agrupar.
- C) Procurar.
- D) Localizar.
- E) Recortar.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E ESPECÍFICOS

16. Segundo a Lei n° 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

Assinale o único item abaixo que NÃO é de incumbência da União.

- A) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- B) Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- C) Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- D) Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- E) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e os dos Territórios.

17. “A conquista dos objetivos propostos para o ensino fundamental depende de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo. Nessa medida, os Parâmetros Curriculares Nacionais incluem orientações didáticas, que são subsídios à reflexão sobre como ensinar.” (PCN)

Essas orientações contidas nos PCN enfocam fundamentalmente a intervenção do professor na criação de situações de aprendizagem coerentes com essa concepção.

Assinale o item que apresenta somente tópicos sobre didática, considerados essenciais pela maioria dos profissionais em educação e descritos nos PCN.

- A) Autonomia; diversidade; interação e cooperação; disponibilidade para a aprendizagem; organização do tempo e do espaço; seleção de material.
- B) Diversidade; cooperação; aprendizagem sistêmica; organização do tempo; pluralidade cultural; higiene.
- C) Autonomia; higiene; disponibilidade para a aprendizagem; organização do tempo e do espaço; seleção de material; interação e cooperação.
- D) Diversidade; pluralidade cultural; saúde; disponibilidade para aprendizagem; interação e cooperação; seleção de material.
- E) Autonomia; saúde; diversidade; pluralidade cultural; higiene; organização do tempo e do espaço.

18. “Entre fevereiro e março, um pouco antes, um pouco depois do carnaval, o país volta às aulas. E não é nenhum exagero falar em mudança de ritmo no país inteiro, se considerarmos que as redes públicas de primeiro e segundo graus abrigam cerca de 32 milhões de crianças e jovens. Trata-se de um terço da população brasileira que retorna aos rígidos horários do cotidiano escolar. (...)

Na sala de aula, professores e alunos vivem as consequências de políticas públicas equivocadas, falta de material, baixos salários, problemas de merenda e tantos outros. Isso, é claro, para aqueles que conseguem vencer a corrida de obstáculos e garantir uma vaga na escola pública. E a vaga conquistada nem sempre pode ser mantida. Às vezes ela é trocada por um carrinho de feira. E esse é ainda um problema que afeta enormemente as escolas brasileiras (...).” (Adaptado - Revista Leia, março de 1997)

A que problema se refere a última afirmação do texto?

- A) Alto índice de repetência;
- B) Reprovação por falta;
- C) Evasão escolar;
- D) Desempenho escolar;
- E) Falta de material didático.

19. “O trabalho do orientador parece configurar-se como um coordenador de ensino que dê suporte teórico e técnico ao professor, enquanto mediador do encontro entre aluno e as matérias de estudo.” (LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola Pública*. São Paulo: Loyola, 1992., p. 78)

Julgue as afirmações abaixo em relação ao trabalho do Orientador Educacional que procura compreender de modo crítico as relações entre prática social e educação.

- I. Mobilizar o professor para realizar uma ação docente consequente, em termos de melhor qualidade nos conteúdos transmitidos.
- II. Realizar a caracterização das condições socioculturais dos alunos, sem ficar apenas no levantamento de dados.
- III. Considerar o aluno somente como um indivíduo fora das circunstâncias históricas e do contexto em que vive e trabalha.
- IV. Propor mudança de atitude dos professores frente aos alunos portadores de fracasso escolar.

São corretas:

- A) apenas I e II;
- B) apenas I, II e III;
- C) apenas II, III e IV;
- D) apenas I, II e IV;
- E) I, II, III e IV.

20. Segundo a LDB nº 9.394/96, apenas um dos critérios abaixo NÃO deve ser observado na verificação do rendimento escolar. Aponte-o.

- A) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- B) Prevalência dos resultados de eventuais provas finais sobre os resultados ao longo do período.
- C) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito e possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- D) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- E) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

21. “Dando importância tão excepcional à experiência pessoal do aluno, podemos reduzir a zero o papel do mestre? Podemos substituir a velha fórmula 'o mestre é tudo, o aluno, nada' pela fórmula inversa 'O aluno é tudo, o mestre, nada?'. De modo algum. Se, do ponto de vista científico, devemos negar ao mestre a capacidade de exercer influência educacional imediata, a capacidade 'mística de esculpir a alma alheia', então é precisamente porque reconhecemos para o mestre um valor imensuravelmente mais importante.” (VIGOTSKY, L. S. *Psicologia Pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p.65)

Segundo Vigotsky, do ponto de vista psicológico, o mestre deve ser:

- A) o detentor absoluto do conhecimento, aquele que age imediatamente sobre o aluno;
- B) um ser passivo, apenas observador do processo de aprendizagem do aluno;
- C) o único responsável sobre o processo de aprendizagem, considerando o aluno como um ser passivo;
- D) aquele que determina o estabelecimento dos reflexos condicionados, sem qualquer relação com o meio social;
- E) o organizador do meio social educativo, o regulador e controlador da sua intenção com o educando.

22. A infância, para os teóricos modernos, é uma etapa biologicamente útil, cujo significado é o de uma adaptação progressiva ao meio físico e social.

Piaget acredita que a adaptação é um equilíbrio entre dois mecanismos indissociáveis:

- A) a experiência e a assimilação;
- B) a assimilação e a acomodação;
- C) a acomodação e a interação;
- D) a interação e a experiência;
- E) a acomodação e a experiência.

23. “Valorizar a escola pública não é, apenas, reivindicá-la para todos, mas realizar nela um trabalho docente diferenciado em termos pedagógico-didáticos.” (LIBÂNEO, José Carlos. *A Democratização da escola pública*. São Paulo: Loyola, 1992, p.12)

Julgue as afirmações abaixo, em relação às principais tarefas da escola pública democrática.

- I. Assegurar a transmissão e a assimilação dos conhecimentos e habilidades; e o desenvolvimento do pensamento crítico e independente.
- II. Ser modeladora do comportamento humano, utilizando-se unicamente de técnicas específicas.
- III. Ter compromisso apenas com a cultura, entendendo que os problemas sociais pertencem à sociedade.
- IV. Oferecer um processo democrático de gestão escolar com a participação de todos os elementos envolvidos na vida escolar.
- V. Suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo passivo de recepção de saberes.

São corretas:

- A) apenas I e IV;
- B) apenas III, IV e V;
- C) apenas II e V;
- D) apenas I, III e IV;
- E) I, II, III, IV e V.

24. A didática coloca-se para assegurar o fazer pedagógico na escola, nas suas dimensões política, social e técnica, afirmando daí o caráter essencialmente pedagógico desta disciplina.

Assinale a alternativa em que todos os elementos são temas fundamentais da didática.

- A) Os objetivos sociopedagógicos; os conteúdos escolares; o processo democrático de gestão escolar.
- B) A interação entre família e escola; os métodos de ensino aprendizagem; as formas organizadas do ensino.
- C) O controle e avaliação da aprendizagem; os métodos de ensino-aprendizagem; os objetivos sociopedagógicos.
- D) A aplicação de técnicas e recursos; o processo democrático de gestão escolar; o controle e avaliação da aprendizagem.
- E) Os conteúdos escolares; a interação entre família e escola; o processo democrático de gestão escolar.

25. Em relação às concepções liberais e progressistas da educação, é correto afirmar que:

- A) a pedagogia progressista sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais.
- B) a ênfase dada pela pedagogia liberal no aspecto cultural revela a realidade das diferenças de classes, pois leva em conta a desigualdade de condições.
- C) as versões libertadora e libertária da pedagogia progressista têm em comum o antiautoritarismo, mas diferenciam-se quanto à ideia de autogestão pedagógica.
- D) o termo liberal, aplicado à pedagogia, tem sentido de “avançado”, “democrático”, “aberto”, porque é uma manifestação própria de uma sociedade anarquista.
- E) na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo seu próprio esforço, sua plena realização como pessoa.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas de acordo com o que se pede.

Maria, recém-admitida na rede municipal, como Orientadora Educacional, foi convidada pela diretora a participar da Reunião Pedagógica que seria realizada com a presença da Supervisora Educacional e Professores, abrangendo os três turnos da Escola de Ensino Fundamental.

A primeira professora a se expressar reclamou da indisciplina por parte de alguns alunos, propondo que a nova Orientadora aplicasse alguma medida punitiva, considerando-os “alunos-problemas”.

Outra professora expôs que estava difícil ensinar porque os alunos pertenciam às camadas populares, argumentando que a pobreza inviabiliza o aprender.

A seguir, um professor de Língua Portuguesa criticou, de forma geral, os colegas expressando que “tem muita gente lecionando, apenas porque precisa de dinheiro, e não se dedica. Tanto faz que os alunos aprendam ou não aprendam.”

A Supervisora Educacional comentou a respeito do “diário de classe” e de seu preenchimento. A Diretora abordou a importância de que não se esquecessem de assinar “o ponto” e da leitura do quadro de avisos por causa das ordens emanadas da Secretaria Municipal.

Maria saiu preocupada com os acontecimentos da reunião e de sua condição de Orientadora Educacional e, conseqüentemente, da estratégia educacional necessária a ser adotada naquela escola.

Assinale a RESPOSTA CERTA de acordo com cada questão apresentada (questões 26 a 33):

26. Refletindo a respeito do vivenciado, considerou, após reflexão-crítica, que deveria estabelecer como objetivo fundamental, numa ação entrosada com a supervisão educacional, professores, direção e demais funcionários da Escola:

- A) exercer o controle disciplinar, empregando medidas punitivas a fim de assegurar o bom andamento do processo ensino-aprendizagem;
- B) realizar um levantamento específico a respeito dos alunos com notas baixas, visando entrevistá-los individualmente, em cada turno;
- C) assistir junto com o supervisor educacional às aulas dos professores, no sentido de verificar os métodos de ensino utilizados;
- D) estimular a criação, na escola, de um clima de coconstrução, tendo em vista reorientação e dinamização curricular;
- E) reunir os pais, em cada turno, aconselhando-os a assumirem com mais critério a aprendizagem de seus filhos.

27. Sentindo necessidade de reforçar os seus ideais de educadora, Maria buscou Paulo Freire, em "Pedagogia dos Sonhos Possíveis", refletindo sobre os seus ideais profissionais, sentindo-se mais forte, para a sua ação de educadora, com as palavras de Paulo Freire:

- A) a vontade de exercer o papel de educador deve levar a que este se despoje da subjetividade, porque a ação educativa tem que ser coletiva, objetiva e funcional;
- B) não há amanhã sem projeto, sem sonho, sem utopia, sem esperança, sem o trabalho de criação e desenvolvimento de possibilidades que viabilizem a sua concretização;
- C) a leitura do mundo é tarefa de alguns, daqueles que possuem a postura emblemática de interpretar racionalmente os desejos dos grupos e das multidões;
- D) não há futuro sem objetivos precisos, bem definidos, propostos por educadores qualificados, que possuam metas e capacidade de planejar e propor, como vanguarda, ações bem delineadas;
- E) o destino dos alunos das camadas populares dependerá da ação individual de lideranças capazes de dirigir com boas intenções o seu processo educativo e a aquisição do conhecimento erudito.

28. Maria propôs à supervisora educacional realizar reuniões com os professores, em cada turno, buscando iniciar um processo de mudança comportamental. Sugeriu que fosse selecionada uma técnica de dinâmica de grupo visando à sensibilização do corpo docente, tendo como finalidade:

- A) tornar a reunião mais útil, agradável e prazerosa diante das tarefas docentes que estão presentes no ano letivo e nos programas;
- B) levantar o ânimo para que os docentes enfrentem sem receio suas tarefas cotidianas nas relações com os alunos e pais;
- C) discutir a obra da educação como um processo lento e gradativo que envolve crença e equipe, individualidade e coletivo, subjetividade e objetividade;
- D) debater o processo educativo com base em técnicas de aprendizagem que sejam mais eficientes e exclusivas para os alunos indisciplinados e com dificuldades de reflexão;
- E) refletir sobre a importância de um processo educativo que se caracterize pelo controle sistemático das ações pedagógicas de cada componente curricular, visando o cumprimento exato do programa escolar.

29. Após estudos e reflexões coletivas, os professores em suas reuniões aprovaram a proposta de desenvolver um projeto englobando determinados componentes curriculares, onde além das atividades de ensino-aprendizagem de sala de aula, seriam realizadas ações extraclasse.

Foi escolhido como tema central, tendo em vista o número expressivo de alunos cujos pais eram do Nordeste, o seguinte: "O Nordeste, suas belezas e a vida de seu povo".

Assim sendo, esta proposta revelou que:

- A) a orientadora educacional era uma líder capaz de alterar o currículo de programas da escola, de acordo com a sua vontade pessoal;
- B) os grupos de professores tentaram agradar a nova orientadora educacional, porque estavam preocupados com as questões de indisciplina e violência na escola;
- C) a orientadora educacional revelava estar mais atenta do que a supervisora e poderia competir com a mesma para obter a liderança do processo educacional;
- D) os professores em reunião se tornam mais criativos porque possuem a necessidade de demonstrar o que aprenderam na sua formação docente, tanto em nível médio, como no superior;
- E) os professores iniciaram um processo de observação do real e a compreensão de que os alunos poderiam se envolver com a aprendizagem, aprendendo com mais prazer.

30. A consecução do projeto “O Nordeste, suas beleza e a vida de seu povo” significou um caminho pedagógico que:

- A) entusiasmou os alunos nordestinos a se sobressaírem, podendo competir com mais segurança com os colegas oriundos das diversas regiões brasileiras;
- B) garantiu a disciplina formal dos alunos, facilitando a obediência coletiva, e a aquisição de um conhecimento erudito de forma democrática, participativa e ampla;
- C) ultrapassou as fronteiras, buscando fazer do currículo um novo mapa, não mais marcado por territórios fragmentados, tornando possível o caminho da interdisciplinaridade;
- D) permitiu revelar a frondosa árvore que apresenta em seus galhos os saberes fragmentados e hierarquizados, limitando o fluxo das informações e conhecimentos à cadeia do conhecimento essencial;
- E) assegurou a apresentação linear e de justaposição dos mais diferentes conteúdos, estabelecendo uma escala de valores circunscritos aos objetivos de cada componente curricular.

31. Nas reuniões pedagógicas, estava presente a preocupação dos docentes pela temática ecológica, o que provocou o desenvolvimento de uma ação curricular:

- A) calcada na formação de uma consciência global, em interação contextualizada com as questões ambientais da comunidade;
- B) preocupada com a visão ambiental da harmonia da natureza e do equilíbrio entre os seres vivos;
- C) limitada à competência e ao desempenho dos saberes e valores da área de Ciências Naturais, responsável pela ação curricular;
- D) particularizada na obtenção de informações a respeito da preservação dos ambientes naturais e sociais;
- E) baseada nas necessidades ambientais do bairro e de preferência dos alunos, manifestadas na assembleia discente.

32. Os docentes expuseram, durante determinada reunião pedagógica, a respeito do interesse sexual demonstrado pelos alunos, das diferentes séries. Chegaram, após pesquisas e discussões, à seguinte proposta:

- A) solicitar, que o corpo de profissionais do Posto de Saúde da comunidade realize o esclarecimento técnico-científico a respeito das doenças sexualmente transmissíveis e de suas consequências para cada gênero e idade;
- B) responsabilizar os professores de Ciências Naturais pela efetivação de um projeto específico com conteúdo sobre os órgãos sexuais masculinos e femininos, suas especificidades, doenças possíveis e os componentes afetivo-sociais;
- C) convidar a equipe de uma instituição de psicologia aplicada para que desenvolva atividades informativas a respeito das necessidades sexuais dos gêneros masculinos e feminino, e as problemáticas psicossociais existentes;
- D) realizar um trabalho pedagógico de orientação sexual, envolvendo os diferentes componentes curriculares, no qual os alunos assumam, de acordo com a idade, a consciência crítica sobre a sexualidade como componente da vida;
- E) sugerir à direção da escola que promova debates informativos, por ser um assunto melindroso que muitas vezes não tem o apoio das famílias. Torna-se mais oportuno, porque é a palavra oficial que esta sendo veiculada.

33. O desenvolvimento das relações interpessoais na Escola é uma das especificidades do desempenho do Orientador Educacional. Para a concretização desta especificidade, ele deve:

- A) pautar-se pelo papel esperado pelo corpo docente, no que se refere a sua atuação cotidiana no contexto escolar;
- B) viver o desafio de se colocar no lugar do outro, compreender seu ponto de vista e suas motivações ao interpretar suas ações;
- C) comprovar, perante diversas estâncias, a sua formação pedagógica e o seu trabalho psicossocial na relação com o educando;
- D) aplicar, de forma sistemática, as técnicas de dinâmica de grupo junto aos docentes, discentes e servidores administrativos;
- E) atuar de acordo com os preceitos técnico-pedagógicos incorporados, através de sua formação universitária.

Marque nas questões a seguir a resposta INCORRETA (questões 34 a 37):

34. Maria, em conjunto com a Supervisora Educacional, propôs à direção da escola a realização, além das reuniões pedagógicas, de ciclos de palestras, seminários, conferências e debates com temas variados sobre educação. Os objetivos da proposta eram:

- A) considerar o preconizado na LDB atual, Lei nº 9.394/96, no tocante à formação de profissionais da educação;
- B) estabelecer, de forma dialética, a associação entre teoria e prática, reflexão e ação;
- C) buscar realizar, através de modalidades pedagógicas variadas, a capacitação em serviço;
- D) criar espaço para incentivar a revelação dos méritos individuais de docentes;
- E) oportunizar o relato de experiências educativas do passado e do presente.

35. Os encontros pedagógicos forneceram a motivação para o debate sobre a avaliação da aprendizagem. Diante da realidade contextual e histórica da avaliação realizada há anos na escola, a maioria docente caracterizou o seguinte quadro conjuntural escolar:

- A) a avaliação da aprendizagem se fundamenta na fragmentação do processo educativo e na classificação das respostas dos alunos a partir de um padrão predeterminado;
- B) as vozes dissonantes são avaliadas negativamente, não havendo espaço, no cotidiano escolar, para sua expressão, reconhecimento, indagação e fortalecimento;
- C) a avaliação vem impedindo a expressão de lideranças, sendo uma prática de exclusão na medida em que vai selecionando o que pode e deve ser aceito na escola e pelos docentes;
- D) a existência de uma prática de avaliação insuficiente para responder a dinâmica do processo ensino-aprendizagem e das múltiplas necessidades de seus educandos;
- E) a avaliação do processo ensino-aprendizagem sendo desenvolvida pelos diversos fios que tecem o cotidiano escolar, direcionada pela concepção de escola como território múltiplo.

36. A Orientadora Educacional propôs mobilizar os pais para uma participação ativa no contexto escolar. Inicialmente, convidou-os para uma reunião a fim de que eles fossem informados a respeito dos projetos que a escola estava, ultimamente, desenvolvendo.

A intenção, porém, não era apenas de informar. A reunião poderia se tornar um passo inicial no desenvolvimento do OUVIR e CONVERSAR dialogicamente. Assim sendo, sua atuação como Orientadora deveria estar coerente com os seguintes axiomas:

- A) a participação é um princípio da democracia que necessita ser trabalhado e executado;
- B) a capacidade de sonhar coletivamente é assumida na opção pela vivência da radicalidade de um sonho comum;
- C) a ação interativa deve ser paternalística no mundo do oprimido para salvá-lo de si próprio;
- D) a crença no dever de se criar meios de compreensão a respeito das realidades políticas, históricas, sociais e culturais do país;
- E) a discussão sobre o significado de ser ético se torna cada vez mais necessária num mundo que está profundamente aético.

37. Preocupada com a maior participação do educando no cotidiano escolar e na reorientação do currículo, a Orientadora Educacional resolveu realizar reuniões com os alunos, atingindo todas as turmas e turnos, com o intuito de possibilitar um espaço de:

- A) catarse coletiva, amparada na presença de um profissional protetor;
- B) prática reflexiva de exposição de ideias e sentimentos individuais e coletivos;
- C) análise conjuntural sobre a escola como microespaço social de múltiplas vivências;
- D) sensibilidade para interagir com o outro, numa relação de respeito mútuo;
- E) apresentação de ideias para o projeto político pedagógico da escola.

Assinale a RESPOSTA CORRETA nas seguintes questões abaixo (questões 38 a 40):

38. Maria, consciente de sua responsabilidade como Orientadora Educacional no que se refere à orientação profissional, e atuando numa escola de ensino fundamental, resolveu iniciar uma ação orientadora a partir de palestras com profissionais da comunidade a respeito de suas vivências profissionais.

Sua ação está baseada:

- A) na valorização dada à sondagem das aptidões individuais;
- B) numa proposta reflexiva e crítica sobre o mundo do trabalho;
- C) na ênfase às características do mercado de trabalho e suas tendências;
- D) na importância do potencial vocacional inato para a escolha da profissão;
- E) na supremacia das atividades intelectuais em relação às atividades técnicas.

39. Atendendo ao preconizado no Artigo 58, do Capítulo V, referente à Educação Especial, a escola se organizou considerando que esta modalidade deve ser:

- A) oferecida, preferencialmente, na Educação Infantil, para se iniciar cedo o processo de inserção do deficiente no sistema;
- B) desenvolvida pelas instituições especializadas, contando com psiquiatras, médicos e enfermeiros;
- C) ministrada em centros de referência dirigidos aos portadores das diversas deficiências, a partir de 6 anos de idade;
- D) proporcionada, exclusivamente, no ensino fundamental regular diurno e noturno;
- E) oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

40. Finalmente, a Orientadora Educacional refletiu sobre o desafio que deve estar presente como um dos pressupostos do projeto político-pedagógico da Escola.

- A) Investir na superação da discriminação e valorizar a diversidade étnico-cultural que compõe o patrimônio sociocultural do brasileiro;
- B) Ressaltar as diferenças sociais como forma de combater as modalidades de discriminação das camadas superiores da sociedade brasileira;
- C) Valorizar as potencialidades individuais do oprimido para acirrar a competição entre os grupos e camadas sociais;
- D) Promover oportunidades históricas de valorização dos méritos pessoais ressaltados nas ações intelectuais;
- E) Cultivar a criatividade de determinados grupos culturais nativos e valorizar as suas realizações artísticas como ação benemerita.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Família tem de ser careta

Esperando uma reação de espanto ou contrariedade ao título acima, tento explicar: acho, sim, que família deve ser careta, e que isso há de ser um bem incomparável neste mundo tantas vezes fascinante e tantas vezes cruel. Dizendo isso não falo em rigidez, que os deuses nos livrem dela. Nem em pais sacrificiais, que nos encherão de culpa e impedirão que a gente cresça e floresça. Não penso em frieza e omissão, que nos farão órfãos desde sempre, nem em controle doentio – que o destino não nos reserve esse mal dos males. Nem de longe aceito moralismo e preconceito, mesmo (ou sobretudo) disfarçado de religião, qualquer que seja ela, pois isso seria a diversão do demônio.

Falo em carinho, não castração. Penso em cuidados, não suspeita. Imagino presença e escuta, camaradagem e delicadeza, sobretudo senso de proteção. Não revirar gavetas, esvaziar bolsos, ler e-mails, escutar no telefone, indignidades legítimas em casos extremos, de drogas ou outras desgraças, mas que em situação normal combinam com velhos internatos, não com família amorosa. Falo em respeito com a criança ou o adolescente, porque são pessoas, em entendimento entre pai e mãe – também depois da separação, pois naturalmente pessoas dignas preservam a elegância e não querem se vingar ou continuar controlando o outro através dos filhos.

Interesse não é fiscalizar ou intrrometer-se, bater ou insultar, mas acompanhar, observar, dialogar, saber. Vejo crianças de 10, 11 anos frequentando festas noturnas com a aquiescência de pais irresponsáveis, ou porque os pais nem ao menos sabem onde elas andam. Vejo adolescentes e pré-adolescentes embriagados fazendo rachas alta noite ou cambaleando pela calçada ao amanhecer, jogando garrafas em carros que passam, insultando transeuntes – onde estão os pais?

Como não saber que sites da internet as crianças e os juvenzinhos frequentam, com quem saem, onde passam o fim de semana e com quem? Como não saber o que se passa com eles? (...)

Não entendo a maior parte das coisas solitárias e tristes que vicejam onde deveria haver acolhimento, alguma segurança e paz, na família. Talvez tenhamos perdido o bom senso. Não escutamos a voz arcaica que nos faria atender as crias indefesas – e não me digam que crianças de 11 anos ou adolescentes de 15 dispensam pai e mãe. Também não me digam que não têm tempo para a família porque trabalham demais para sustentá-la. Andamos aflitos e confusos por teorias insensatas, trabalhando além do necessário, mas dizendo que é para dar melhor nível de vida aos meninos. Com essa desculpa não os preparamos para este mundo difícil. Se acham que filho é tormento e chateação, mais uma carga do que uma felicidade, não deviam ter tido família. Pois quem tem filho é, sim, gravemente responsável. Paternidade é função para a qual não há férias, 13º, aposentadoria. Não é cargo para um fiscal tirano nem para um amiguinho a mais: é para ser pai, é para ser mãe.

É preciso ser amorosamente atento, amorosamente envolvido, amorosamente interessado. Difícil, muito difícil, pois os tempos trabalham contra isso. Mas quem não estiver disposto, quem não conseguir dizer "não" na hora certa e procurar se informar para saber quando é a hora certa, quem se fizer de vítima dos filhos, quem se sentir sacrificado, aturdido, incomodado, que por favor não finja que é pai ou mãe. Descarte esse papel de uma vez, encare a educação como função da escola, diga que hoje é todo mundo desse jeito, que não existe mais amor nem autoridade... e deixe os filhos entregues à própria sorte.

(...)

Por tudo isso e muito mais, à família moderninha, com filhos nas mãos de uma gatinha vagamente idiotizada e um gatão irresponsável, eu prefiro a família careta: em que existe alguma ordem, responsabilidade, autoridade, mas também carinho e compreensão, bom humor, sentimento de pertença, nunca rejeição.

É bom começar a tentar, ou parar de brincar de casinha: a vida é dura e os meninos não pediram para nascer.

Lia Luft, Revista Veja, 14 de fev. 2007.

41. Indique a opção que apresenta, respectivamente, os sinônimos para as palavras grifadas nas frases abaixo.

“... jogando garrafas em carros que passam, insultando transeuntes – onde estão os pais?”

“Vejo crianças de 10, 11 anos frequentando festas noturnas com a aquiescência de pais irresponsáveis...”

“Não entendo a maior parte das coisas solitárias e tristes que vicejam onde deveria haver acolhimento...”

- A) inocentes - incentivo - se eternizam;
- B) desavisados - consentimento - transbordam;
- C) passantes - anuência - brotam;
- D) pessoas humildes - permissão - entristecem;
- E) mendigos - ausência - surgem.

| | |
|---|--|
| <p>42. De quem a autora espera uma reação de espanto ou contrariedade ao título do texto?</p> <p>A) Das crianças, que precisam de liberdade para crescer; B) Dos adolescentes, que desejam ter liberdade para agir; C) Dos pais ausentes ou que não impõem limites aos filhos; D) Da escola, que sabe que os pais têm delegado o papel de educar; E) Dos especialistas em educação, que, sabidamente, não concordariam com a tese da autora.</p> | <p>47. Assinale a opção em que as palavras grifadas pertencem, respectivamente, às mesmas classes gramaticais das grifadas no trecho abaixo.</p> <p>“Esperando uma reação de <u>espanto</u> ou contrariedade ao título acima, tento explicar: acho, sim, <u>que</u> família deve ser careta, e que <u>isso</u> há de ser um <u>bem</u> incomparável neste mundo <u>tantas</u> vezes fascinante e tantas vezes cruel.”</p> <p>A) “Não penso em frieza e omissão, que nos farão <u>órfãos</u> desde sempre, nem <u>em</u> controle doentio – que o destino não <u>nos</u> reserve esse <u>mal</u> dos males.” B) “Falo em <u>respeito</u> com a criança ou o adolescente, porque são pessoas, em entendimento entre pai e mãe – também depois da separação, <u>pois</u> naturalmente pessoas dignas preservam <u>a elegância</u> e não querem se vingar ou continuar controlando o <u>outro</u> através dos filhos.” C) “Como não saber que sites da internet as <u>crianças</u> e os juvenzinhos frequentam, <u>com quem</u> saem, onde passam o <u>fim</u> de semana e com quem? Como não saber o que se passa com <u>eles</u>?” D) “Não entendo a maior <u>parte</u> das coisas solitárias e <u>tristes</u> que <u>vicejam</u> onde deveria haver <u>acolhimento</u>, <u>alguma</u> segurança e paz, na família.” E) “Não é cargo para um fiscal <u>tirano</u> <u>nem</u> <u>para</u> um <u>amiguinho</u> <u>a</u> mais: é para ser pai, é para ser mãe.”</p> |
| <p>43. Os trechos abaixo apresentam atitudes rechaçadas pela autora no que diz respeito à educação dos filhos. No texto, a apenas uma ela inclui ressalvas. Aponte-a.</p> <p>A) “Não penso em frieza e omissão...” B) “Nem de longe aceito moralismo e preconceito...” C) “...os pais nem ao menos sabem onde elas andam.” D) “Não revirar gavetas, esvaziar bolsos, ler e-mails, escutar no telefone...” E) “Também não me digam que não têm tempo para a família porque trabalham demais para sustentá-la.”</p> | <p>48. Em: “Por tudo isso e muito mais, <u>à família moderninha</u>, com filhos nas mãos de uma gatinha vagamente idiotizada e um gato <u>irresponsável</u>, eu prefiro a <u>família careta</u>: em que existe alguma ordem, responsabilidade, autoridade, mas também carinho e compreensão, bom humor, sentimento de pertença, nunca rejeição.”, os termos grifados exercem, respectivamente, as funções sintáticas:</p> <p>A) objeto direto - predicativo - objeto direto; B) objeto indireto - adjunto adnominal - objeto direto; C) complemento nominal - predicativo - objeto indireto; D) sujeito - adjunto adnominal - objeto indireto; E) adjunto adverbial - predicativo - complemento nominal.</p> |
| <p>44. Na opinião da autora, que tipo de pais deveriam descartar “esse papel de uma vez”?</p> <p>A) Aqueles que são amigos dos filhos; B) Aqueles que precisam trabalhar para sustentar a família; C) Aqueles que não se sacrificam pelos filhos; D) Aqueles que não conseguem manter a relação e se separam; E) Aqueles que não conseguem impor limites aos filhos.</p> | <p>49. No período abaixo, as duas orações subordinadas, introduzidas pelas palavras SE e QUE, respectivamente, se classificam como:</p> <p>“Se acham que filho é tormento e chateação, mais uma carga do que uma felicidade, não deviam ter tido família.”</p> <p>A) adverbial concessiva e adjetiva restritiva; B) substantiva subjetiva e adjetiva restritiva; C) substantiva objetiva direta e substantiva predicativa; D) adverbial conformativa e substantiva objetiva indireta; E) adverbial condicional e substantiva objetiva direta.</p> |
| <p>45. Ao afirmar que ser “careta” não implica ter rigidez, a autora pretende tirar do termo a acepção com que normalmente ele é empregado, isto é:</p> <p>A) legítimo, genuíno; B) austero, preso aos padrões tradicionais; C) controlador, que tem domínio de si mesmo; D) patriarcal; E) preconceituoso.</p> | <p>50. Assinale a opção que completa as frases abaixo de acordo com a norma culta da língua.</p> <p>Os pais _____ me refiro não prejudicam conscientemente _____ crianças _____ são responsáveis. Ao contrário, pensam que _____ estão protegendo.</p> <p>A) a que - as - por quem - as; B) à que - às - com que - as; C) de que - as - com as quais - às; D) que - as - com que - às; E) que - as - por que - as.</p> |
| <p>46. Assinale a opção que se baseia em ideias veiculadas no texto.</p> <p>A) O texto funciona como catarse para a autora que, comprovadamente, é filha de uma família castradora; B) O uso da 1ª pessoa, em alguns trechos, comprova que a autora se arrepende de ter educado seus filhos de forma controladora; C) A autora não compreende como os pais ditos modernos não são capazes de amar os próprios filhos; D) Pais que não delegam a educação dos filhos a pessoas competentes não merecem o respeito da autora; E) O texto critica as famílias que não impõem limites aos filhos.</p> | |

51. Em: "Imagino presença e escuta, camaradagem e delicadeza, sobretudo senso de proteção...", o substantivo grifado foi formado pelo processo de:

- A) composição por justaposição;
- B) composição por aglutinação;
- C) derivação prefixal;
- D) derivação parassintética;
- E) derivação regressiva.

52. Assinale a opção em que houve ERRO de concordância verbal.

- A) Aconteceu, de repente, dois problemas com os quais não conseguiam lidar: a separação do casal e a desavença entre os filhos.
- B) Em meio a uma crise matrimonial, nem o pai nem a mãe se deram conta de que o menino precisava de cuidados especializados.
- C) Não havia dúvidas de que precisavam de atenção tanto os dois adolescentes quanto o caçula.
- D) Tu e ele sereis convencidos de que andais em erro.
- E) Antigamente, obedecia-se a rigorosos termos de conduta.

53. Assinale o período que apresenta pontuação correta.

- A) A família compunha-se, além do pai e da mãe de uma jovem morena e de uma senhora de sessenta anos muito nervosa, que fora morar com eles havia dois anos.
- B) A família compunha-se além do pai e da mãe, de uma jovem morena, e de uma senhora de sessenta anos, muito nervosa, que fora morar com eles havia dois anos.
- C) A família compunha-se, além do pai e da mãe, de uma jovem morena, e de uma senhora, de sessenta anos muito nervosa que fora morar com eles havia dois anos.
- D) A família compunha-se, além do pai e da mãe, de uma jovem morena e de uma senhora de sessenta anos, muito nervosa, que fora morar com eles havia dois anos.
- E) A família, compunha-se além do pai e da mãe de uma jovem morena, e de uma senhora de sessenta anos muito nervosa, que fora morar com eles havia dois anos.

54. Indique a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Entre os especialistas _____ divergências de opinião, o que _____ muitas vezes debate e polêmica _____.

- A) são comuns - gera - acirrados;
- B) é comum - gera - acirradas;
- C) são comum - gera - acirradas;
- D) é comum - geram - acirrados;
- E) são comuns - geram - acirrada.

55. Marque a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

_____ que os psicólogos _____ as provas do abandono antes que se _____ a entregar novamente a criança aos pais.

- A) Convinha - revessem - propusessem;
- B) Convia - revissem - propoassem;
- C) Convia - revessem - propor;
- D) Convinha - revissem - propusessem;
- E) Convinham - revessem - propunham.

56. Marque a frase de pontuação correta.

- A) A criança acreditava, segundo disse aos pais, que teria probabilidade de passar de ano, se estudasse.
- B) A criança acreditava segundo disse, aos pais, que teria probabilidade de passar de ano, se estudasse.
- C) A criança acreditava, segundo disse, aos pais, que teria probabilidade de passar de ano, se estudasse.
- D) A criança, acreditava segundo disse aos pais, que teria probabilidade de passar de ano se estudasse.
- E) A criança, acreditava, segundo disse aos pais, que teria probabilidade de passar de ano, se estudasse.

57. Indique a alternativa que completa corretamente a frase abaixo.

Quando ___ poucos dias ___ adolescente disse que ia ___ Europa com um grupo de amigos, ___ mãe pôs-se ___ chorar.

- A) a - a - a - a - a;
- B) há - a - à - a - a;
- C) a - à - a - a - a;
- D) há - a - à - a - à;
- E) há - à - à - a - à.

58. Assinale a frase INCORRETA quanto à colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Não se preocupem com as crianças enquanto elas estiverem sob sua orientação.
- B) Ninguém preocupou-se com elas enquanto estavam em casa.
- C) Tratando-se de educação de jovens, os pais são os primeiros responsáveis.
- D) Em se tratando da educação de jovens, os pais são os primeiros responsáveis.
- E) Quando chegares, hospedar-te-ei com prazer.

59. Marque o período em que o pronome relativo foi INCORRETAMENTE empregado.

- A) Naquele tempo, onde as crianças ficavam brincando em casa, os pais se sentiam mais tranquilos.
- B) O artigo que li sobre educação ajudou-me a orientar os pequenos.
- C) Recolheu as moedas que lhe caíram da bolsa.
- D) Não concordo com a teoria a que te referes.
- E) Era imensa a euforia de que estávamos possuídos.

60. Assinale as únicas formas verbais que estão no imperativo afirmativo no trecho abaixo.

“Descarte esse papel de uma vez, encare a educação como função da escola, diga que hoje é todo mundo desse jeito, que não existe mais amor nem autoridade... e deixe os filhos entregues à própria sorte.”

- A) diga - é - deixe - entregues;
- B) descarte - encare - é - entregues;
- C) descarte - encare - diga - deixe;
- D) encare - é - deixe - entregues;
- E) é - existe - deixe - entregues.